EXECUTIVO / O governador do DF respondeu a críticas feitas pelo presidente da CNM na Marcha dos Prefeitos. O chefe do Executivo local destacou que a declaração em nada contribui para a busca de soluções aos problemas dos municípios

Ibaneis reage a ataque ao FCDF

- » MARIANA SARAIVA
- » LETICIA MOUHAMED
- » DAVI CRUZ

governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), rebateu ontem as críticas do presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, a respeito do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), durante a Marcha dos Prefeitos, em Brasília.

Ibaneis afirmou ter profundo respeito pela CNM e disse compreender as dificuldades enfrentadas pelas prefeituras diante da atual conjuntura econômica do país. "Cumpre-me, no entanto, discordar com veemência dos ataques proferidos pelo presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, ao Fundo Constitucional do Distrito Federal", destacou o governador.

"Seja por desinformação ou por incompreensão, tais críticas em nada contribuem para a busca de soluções aos problemas enfrentados pelos municípios. Atacar a capital da República, que abriga os três Poderes, é ignorar que o FCDF é a garantia do pleno funcionamento das instituições, conforme previsto na Constituição Federal. Vale lembrar que essa é uma matéria pacificada, fruto de amplo entendimento jurídico e institucional", afirmou Ibaneis.

Ibaneis ressaltou que o FCDF não deve ser confundido com privilégio ou favorecimento. Os recursos são destinados às áreas de educação, saúde e segurança. Neste ano, o montante é de R\$ 25,091 bilhões. "Trata-se de um instrumento de equilíbrio federativo justo, considerando que o DF não possui autonomia para criar municípios ou ampliar sua



O governador assinou ordem de serviço no valor de R\$ 12,4 milhões para a reconstrução do CEF 01 da Candangolândia

arrecadação como os demais entes federativos", explicou.

"Além de abrigar os Poderes da República, o Distrito Federal sedia representações diplomáticas de todo o mundo, instituições multilaterais estratégicas e uma população de mais de três milhões de habitantes — o que faz de Brasília a terceira maior concentração urbana do país, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro", prosseguiu.

"Qualquer ameaça ao FCDF compromete a capacidade do GDF de manter serviços essenciais e afeta toda a estrutura político-administrativa nacional. Por tudo isso, a capital do Brasil — a capital de todos os brasileiros que acolhe cidadãos de todos os sotaques e culturas, merece e exige respeito para continuar servindo ao país com a excelência que todos conhecem e reconhecem", concluiu Ibaneis Rocha.

A crítica de Ziulkoski ocorreu na última terça-feira, na abertura do evento, quando ele comentou sobre as dificuldades financeiras enfrentadas pelos municípios. "Existem algumas excrescências que precisam ser enfrentadas. Vocês sabem quanto o DF recebe do Fundo Constitucional? R\$ 26 bilhões. Será que isso é normal? Vamos aceitar isso?", questionou o presidente da CNM diante de uma plateia de cerca de 12 mil pessoas, composta por prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais. Estavam presentes

também o presidente Lula, ministros de Estado e os presidentes da Câmara e do Senado.

Ziulkoski afirmou ainda que o Distrito Federal recebe recursos provenientes dos demais municípios, apesar de ter apenas um governador. "Vamos discutir essa parte ou não vamos?", desafiou.

Educação

O governador assinou ontem a ordem de serviço para a reconstrução do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 01 da Candangolândia. O investimento na obra será de R\$ 12,4 milhões. A unidade será reformulada com o intuito de garantir mais conforto, segurança e qualidade de ensino para

os estudantes da rede pública.

Serão 18 salas de aula com capacidade para atender até 630 alunos por turno. Atualmente, a escola tem matriculados 678 estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, com idades entre 11 e 15 anos.

Na ocasião, Ibaneis Rocha reforçou o compromisso com a educação pública e o desenvolvimento da cidade. "Esta escola será bastante completa, com refeitório, quadra com vestiário, auditório de qualidade e um espaço que vai servir também à comunidade da Candangolândia. É uma cidade que respira história, é a mais antiga de Brasília. Com a reconstrução da escola, cada um vai morar perto dela, vir andando

para cá", disse o governador.

A secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, destacou a importância do projeto para a comunidade escolar. "Esta era uma escola antiga, que já não cabia mais na realidade da cidade. Agora, vamos entregar um centro moderno, com capacidade para mais de 600 estudantes por turno. Pode, inclusive, virar uma escola em tempo integral", antecipou.

O colégio funcionará em um prédio de mais de 5 mil metros quadrados, projetado com dois pavimentos.

Módulos

A agenda do governador incluiu uma visita à Escola Parque da Natureza e do Esporte, no Núcleo Bandeirante, onde foram entregues seis novas salas modulares construídas com investimento de R\$ 1 milhão da Secretaria de Educação do DF. As estruturas ocupam uma área total de 1.185,80 m² e aumentam a capacidade do local, que atende 1.423 alunos do 1º ao 5º ano com atividades no contraturno escolar.

"Esses módulos escolares têm sido um grande sucesso de construção porque trazem qualidade, ar-condicionado em todas as salas, um ambiente realmente salutar para que as nossas crianças possam se desenvolver. Essa escola tem um caráter muito especial, porque era um clube abandonado, mas nós a recuperamos e transformamos integrando natureza e educação", destacou Ibaneis.

A unidade recebe estudantes de 14 escolas da regional do Núcleo Bandeirante, incluindo Candangolândia, Park Way, Riacho Fundo 1 e 2 e Guará. Com os novos investimentos, o plano é aumentar a capacidade de alunos nos próximos anos.

MUNDO DIGITAL

Educação midiática em debate

» GIOVANNA SFALSIN

A capital federal será sede de um importante debate sobre educação e comunicação do país. Hoje e amanhã, Brasília recebe a 3a edição do Encontro Internacional de Educação Midiática, evento gratuito que reunirá especialistas, jornalistas, pesquisadores, educadores, representantes da sociedade civil e do poder público. Com o tema "Autonomia e pensamento crítico para toda a sociedade", o evento busca estimular políticas públicas e estratégias que garantam o acesso de todos — desde crianças até pessoas com mais de 60 anos — à educação midiática, capacitando -os a lidar com o fluxo de informações, desinformação e discursos de ódio no ambiente digital.

Entre os destaques da programação, está o lançamento do documentário 4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes — 20 anos depois, produzido pela Empresa Multimeios da Prefeitura do Rio de Janeiro (MultiRio). A estreia será amanhã, durante uma roda de conversa, das 14h30 às 16h.

A produção revisita a cúpula, ocorrida no Rio de Janeiro em 2004, que teve a participação de delegações de 63 países. O documentário mescla registros históricos e bastidores do encontro com entrevistas inéditas e reflexões sobre os atuais desafios da comunicação com as juventudes.

Além da exibição, a MultiRio também participa hoje do painel Educação Midiática em todas as idades: experiências práticas, das 15h30 às 17h, com a presença da presidente Maíra Moraes. Para ela, a obra é uma oportunidade de lembrar o que foi pontuado e, ao mesmo tempo, olhar com responsabilidade para o agora. "Há muitas questões e, talvez, algumas respostas sobre as transformações sociais que atravessaram o mundo nas últimas décadas. Falar de mídia e juventude é falar de inclusão, de escuta e de formação cidadã", disse.

Ela destaca que a obra é uma catalisadora de discussões



Presidente da MultiRio, Maíra Moraes, é uma das participantes

contemporâneas sobre condições inerentes ao ser humano. "Não estamos falando apenas de modos de produção, mas sobre nossos corpos e a construção da subjetividade em termos de algoritmo, inteligência artificial e consumo de informações", completou.

O evento é organizado pelo Instituto Palavra Aberta, com patrocínio do Google Brasil e do YouTube Brasil, e cooperação da Unesco. Participarão nomes importantes do cenário nacional e internacional, entre eles, Merve Lapus, vice-presidente do Common Sense Education (EUA); João Brant, secretário

de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; e Pilar Lacerda, secretária Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Serviço

ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

22 e 23 de maio Local: SGAN 606, Asa Norte, com tradução simultânea e transmissão pelo YouTube

Horário: das 8h às 18h Mais informações: educamidia.org.br

